

Notas biográficas dos membros da Comissão de Apreciação

PROGRAMA DE APOIO SUSTENTADO ÀS ARTES

TEATRO (CRIAÇÃO, EDIÇÃO, FORMAÇÃO, AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MEDIAÇÃO)

JOSÉ ALBERTO FERREIRA

José Alberto Ferreira foi docente convidado na Universidade de Évora, na área da história e teoria do teatro, da estética e da programação cultural, entre 1996 e 2025. Desenvolve investigação na área da história do teatro, teatro de marionetas, edição, curadoria e programação. É membro colaborador do CHAIA (UÉvora). Entre outros, publicou *Uma Discreta Invenção* (2004) e *Da Vida das Marionetas, sobre os Bonecos de Santo Aleixo* (2015), *Autos, Passos e Bailinhos* (2007), *Teatro do Vestido. Um Dicionário* (2018). Colabora com várias organizações ministrando cursos e seminários. É membro da equipa consultiva da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. Atualmente integra a equipa da Direção Artística de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

ANA CRISTINA PEREIRA

Ana Cristina Pereira (AKA Kitty Furtado) é doutorada em Estudos Culturais pela Universidade do Minho, com a tese: "A alteridade e identidade na ficção cinematográfica em Portugal e Moçambique". Tem um mestrado em Ciências da Educação pela Universidade de Aveiro e é licenciada em Teatro pelas Escolas Superior de Teatro e Cinema de Lisboa/Música e Artes do Espetáculo do Porto. Atualmente, é investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho, onde desenvolve o projeto individual "The Black Gaze – Cinema Negro em Portugal", sendo também subdiretora da VISTA: revista de Cultura Visual. Entre outros textos e edições de números especiais, publicou com Rosa Cabecinhas o livro "Abrir os gomos do tempo: conversas sobre cinema em Moçambique" (2022). É professora convidada da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) onde leciona a UC de Educação Artística ao curso de doutoramento com o mesmo nome. Paralelamente à vida universitária, Pereira é crítica cultural empenhada na diluição de fronteiras entre a academia e a sociedade; tem curado mostras de cinema (pós)colonial e promovido a discussão pública sobre Memória, Racismo e Reparações. Entre outros contributos, destacam-se a criação e coordenação da Oficina de Reparações (mala voadora, Porto, 2023), a curadoria do programa Biomes, no âmbito da representação de Portugal na Bienal de Arte de Veneza (2024) a exposição *Cinemas nas Independências* (Centro de Cinema Batalha, 2025) e a curadoria da mostra *Black Gaze: Cinema Negro em Portugal* (CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, 2025).

LAURA LOPES

Entre 2019 e 2025, exerceu funções como programadora de artes performativas (dança e performance) no Teatro do Bairro Alto, equipamento cultural do Município de Lisboa orientado para a experimentação artística, com uma programação regular de obras desenvolvidas em contextos nacionais e internacionais. Licenciada em Psicopedagogia e pós-graduada em Gestão Cultural, integrou, entre 2009 e 2018, a equipa de programação do Teatro Maria Matos, como assistente de programação, sob a direção artística de Mark Deputter, colaborando na curadoria e na organização de projetos no âmbito das artes performativas contemporâneas. Durante esse período, foi ainda responsável pela gestão de

uma rede internacional de teatros e festivais financiada pelo Programa Europa Criativa da UE, com foco no apoio à criação artística, na promoção da mobilidade de artistas e na dinamização da cooperação e do intercâmbio entre os diversos contextos culturais das instituições parceiras.

ANA CATARINA CARDOSO FIRMO

Experiência nas áreas da direção de produção, produção e produção executiva de espetáculos de teatro, música, dança, novo circo, multidisciplinares, cinema, fotografia, entre outros; planeamento e produção de eventos formativos, institucionais, culturais e de lazer; planeamento e elaboração de candidaturas (a apoios financeiros e de difusão cultural); orientadora de programas de estágio (académicos e profissionais) nas áreas de animação sociocultural, secretariado e produção; docente da licenciatura em Cinema Documental responsável pelas unidades curriculares de Antropologia Cultural e da Imagem, Laboratório II, Projeto I e III, Pré-produção I e II e Cinema Etnográfico; docente nos Cursos de Artes e Tecnologia e Serviços Educativos e Património Local responsável pelas unidades curriculares de Animação sociocultural e Eventos e Produção de Espetáculos.

Catarina Firmo é investigadora do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e docente universitária nas áreas de teatro e formas animadas. Doutorada em Estudos Portugueses – Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa, com co-tutela na Université Paris 8, desenvolveu investigação centrada nas dramaturgias do absurdo em França e Portugal, bem como na relação entre palavra, cena e processos de criação teatral.

Atualmente, Catarina Firmo integra projetos de investigação ligados ao teatro de marionetas e formas animadas, área em que tem produzido reflexão crítica, participado em encontros internacionais e colaborado com estruturas artísticas especializadas. É também professora convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

SANDRA BARROS

Licenciatura em Estudos Teatrais | Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo – Instituto Politécnico do Porto e Bacharelato em teatro – variante Interpretação | Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo – Instituto Politécnico do Porto. Desenvolve o seu trabalho enquanto criadora, técnica de educação e mediação cultural, professora e formadora em teatro. Dirigiu como criadora ou cocriadora, através da Cooperativa Artística Burilar, em diversos projetos artísticos e entidades como, Tomar (programa Odisseia TNDMII e Fundação Calouste Gulbenkian), Teatro Nacional de S. João, Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Museu do Douro. Foi Mediadora nos equipamentos culturais que integram A Oficina (Guimarães). Foi docente convidada no departamento de Teatro da ESMAE.